

Comportamento opositor na SPW



Seu filho ou filha com Síndrome de Prader-Willi apresenta um comportamento opositor, negando-se a cumprir tarefas ou regras, querendo fazer tudo do jeito dele(a), na hora que desejar? E, claro, com muita argumentação em quase todas as etapas da dinâmica de um simples dia? Embora as crianças em geral tentem evitar ou fugir de demandas e até se opor a elas, pessoas com SPW, se confrontadas nessas situações, podem ter crises de raiva e explosões violentas que costumam muito a passar.

O principal fator responsável por isso são os níveis extremos de ansiedade associados à perda do controle da situação. Assim, pessoas com SPW podem dizer “não” até mesmo para tarefas ou atividades de que normalmente gostam, gastando enorme quantidade de tempo e energia ao tentar reobter o controle de situações e pessoas.

Algumas características dessa personalidade opositora e evitadora de demandas na SPW incluem:

Resistência a demandas comuns

Podem ser coisas do dia a dia, como escovar os dentes, arrumar a mochila da escola, arrumar os brinquedos fora do lugar etc. Pessoas com SPW às vezes utilizam estratégias vistas como socialmente manipuladoras a fim de evitar demandas – por exemplo, dando desculpas, distraíndo-se, procrastinando, fazendo ameaças e se dizendo fisicamente incapacitadas (“meus braços não funcionam”; “minha coluna dói”).

Sociabilidade superficial

Quem tem SPW pode parecer mais social do que o esperado, por demonstrar bom contato visual e boas habilidades de conversação. No entanto, eles talvez não tenham uma compreensão mais aprofundada das interações sociais e não tenham responsabilidade social, o que acaba levando a dificuldades com os colegas e a não demonstrarem restrições e limites sociais. Eles também podem se envolver em comportamentos destinados a chocar ou incomodar os outros, fazendo perguntas pessoais, comentários inapropriados em voz alta ou tendo crises na frente dos colegas.

Comportamento obsessivo

Altas taxas de comportamentos ritualísticos, como a necessidade de perguntar ou contar algo, a insistência em rotinas, acumular e ordenar objetos, além de ações e falas repetitivas são sintomas obsessivo-compulsivos típicos encontrados na SPW.

Como abordar esses desafios a fim de aumentar a cooperação e o engajamento da pessoa com SPW?

Trabalhe na construção de uma relação de confiança

Crianças, adolescentes e adultos com SPW precisam se sentir seguros e protegidos nos diversos ambientes que transitam e devem receber respostas firmes e constantes a fim de desenvolver confiança em seus cuidadores e educadores. Estar presente e ser um ouvinte ativo pode promover a conexão. É mais provável que você obtenha uma resposta favorável se a criança o vir como um aliado em quem pode confiar.

Evite usar palavras e expressões como “você tem de fazer isso”, “faça isso agora”. Prefira solicitações indiretas, como:

- Será que poderíamos fazer isso?
- Que tal se escolhêssemos juntos?
- Você gostaria de ir?
- Depois que você terminar de... poderia fazer...?
- Será que você consegue fazer isso? Eu não sou muito bom.
- Vamos descobrir se há uma maneira de...

Despersonalize as demandas

Se as perguntas e as instruções forem feitas de maneira muito assertiva, podem ser mal interpretadas, e é provável que a criança se recuse a se envolver com você. Faça uso de solicitações escritas ou pistas visuais a fim de despersonalizar a demanda. Atribuir os motivos de uma solicitação a outros fatores, como saúde e segurança, por exemplo, é uma forma de fazer com que a criança a cumpra: “escovar os dentes ajuda a mantê-los saudáveis, evitando, assim, as cáries.” Bonecos e brinquedos também podem ser usados como uma “terceira pessoa” para despersonalizar pedidos e sugerir ideias (a Peppa Pig quer saber se podemos...).

Mantenha a calma e não leve para o lado pessoal

Encare as explosões de raiva como se fossem crises de pânico graves que precisam de seu apoio, e não como uma atitude desafiadora. Evite falar sobre consequências das ações, pois isso muitas vezes piora o

quadro. Pessoas em crise precisam ser tranquilizadas e não se sentirem envergonhadas por seu comportamento, pois elas não têm controle sobre ele.

Faça elogios indiretos

Evite elogios diretos, pois podem aumentar a ansiedade. Reconheça a participação e a contribuição da pessoa com SPW elogiando os resultados: “Estou muito feliz por você ter me ajudado a lavar a louça”, “É ótimo ver que você terminou toda a tarefa da escola.” Use o bom humor para fazer com que as demandas pareçam menos opressivas.

Seja firme, porém amistoso

Decida sobre o que não é negociável, explique os motivos para fazê-lo e cumpra-os. Principalmente para crianças com SPW, manter uma decisão torna o mundo previsível e, portanto, muito menos confuso.

E, finalmente, seja flexível!

Permita que a pessoa com SPW acredite que está no controle da situação e esteja preparado para negociar. Fique atento a quaisquer sinais de que ele ou ela possa estar se sentindo sobrecarregado, para que você consiga ajustar as demandas antes que os comportamentos escalem para uma crise.

Referências

O’Nions, E., Viding, E., Greven, C. U., Ronald, A., & Happé, F. (2014). Pathological demand avoidance: exploring the behavioural profile. *Autism*, 18(5), 538-544.


Newson, E. L. M. K., Le Marechal, K., & David, C. (2003). Pathological demand avoidance syndrome: a necessary distinction within the pervasive developmental disorders. *Archives of Disease in Childhood*, 88(7), 595-600.

Compartilhar



(http
s://s
hout

Criado com

Confira o nosso site! 

(<https://shoutout.wix.com/so/f4Nx1vvro/c?>

Explorar Ascend (https://www.wix.com/ascend/home?
wix.
utm_campaign=vir_promote_em_footer_wixads&referralInfo=SO LP)
/so/f
4Nx
1vvr
o/c?
.....